



Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

8º SEMINÁRIO – Abandono X Convivência Familiar

Márcia Nogueira – Assistente Social do CAO Infância/MPRJ

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		ORIENTAÇÕES TÉCNICAS : SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E	TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS
Lei Nº 8.069/1990	Lei Nº 12.010/2009	Resolução Conjunta CONANDA e CNAS Nº 1/2009	Resolução CNAS Nº 109/2009

<p>“Atendimento Personalizado e em pequenos grupos.” (Art.92, III)</p>	<p><u>Plano Individual de Atendimento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração logo após o acolhimento (Art. 101, § 4º). - Opinião da criança/adolescente e escuta dos pais ou responsáveis (Art. 101, § 5º). - Resultados da avaliação (Art. 101, § 6º, I). - Compromissos assumidos pelos pais ou responsáveis (Art. 101, § 6º, II). - Previsão das atividades desenvolvidas (Art. 101, § 6º, III). 	<p><u>Plano de Atendimento Individual e Familiar:</u></p> <p>Orientações metodológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhimento Institucional 1) Abrigo institucional 2) Casa Lar ✓ Acolhimento em Família Acolhedora ✓ República 	<p><u>Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento:</u></p> <p>Considerado essencial para o trabalho social.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade: Abrigo institucional, Casa Lar, Serviço de Acolhimento em República, Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
---	---	---	---

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

I. O Diagnóstico:

- O que é?
- Discussão do caso para traçar o perfil da situação que resultou no acolhimento
- Engloba, dentre outras atividades:
- Consulta ao Cadastro Nacional de Crianças Desaparecidas no caso de acolhido sem referência familiar ou em situação de rua;

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Consulta ao MCA e outros bancos de dados e sistemas de informação;
- Busca de informações com o acolhido sobre sua história de vida;
- Revisão das situações em que a criança/adolescente foi acolhido anteriormente e seu desfecho: reinserção, colocação familiar, evasão, transferência;
- Identificação dos motivos do afastamento;
- Mapeamento das intervenções realizadas até o momento do acolhimento atual;

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Busca pelas instituições, programas, serviços e órgãos que já atenderam o acolhido e a família;
 - Busca por informações sobre a inserção da família em programas sociais (Bolsa Família, etc): transparência pública;
 - Delineamento de outras intervenções necessárias para atendimento adequado do caso.
- **Instrumento Importante: Estudo de Caso com a Rede de Serviços**

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

II. A Elaboração:

- O que é?
- É o processo onde a equipe do serviço sistematiza as ações para promover a reinserção familiar e comunitária do acolhido.
- Planejamento orientado pelas particularidades do caso:
- Significado do afastamento e do serviço de acolhimento para o acolhido e para sua família;

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Motivo do acolhimento;
- Dinâmica Familiar;
- Condições socioeconômicas;
- Demandas específicas das crianças e adolescentes;
- Redes de relacionamentos sociais;
- Nível de pactuação possível do acolhido e da família para as ações previstas no Plano;
- Vínculos Institucionais;

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Formas de violação identificadas (violência sexual, trabalho infantil, violência física, negligência, questões relacionadas ao abuso de drogas e saúde mental, etc.;
- Potencialidades identificadas na situação: acolhido e família de origem - “Participação efetiva na elaboração do Plano”;

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Exposição das atividades internas e externas para atendimento adequado das demandas atinentes a cada caso: saúde, educação, assistência social, trabalho e geração de renda, profissionalização, identificação civil, habitação, etc;
- Exposição das formas de pactuação das ações planejadas com o acolhido e a família.

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

III. A Execução:

- O que é?
- É o processo de materialização das ações que foram previstas no Plano, e engloba, pelo menos, duas dimensões:
- 1) As ações sob a responsabilidade direta do Serviço de Acolhimento;
- 2) As ações sob a responsabilidade dos atores da rede de acolhimento.

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Dentre as principais ações da **primeira dimensão** destacam-se:
- Encaminhamento dos acolhidos para os serviços vinculados às políticas públicas (saúde, educação, etc.);
- Acompanhamento da família em parceria com a rede;
- Encaminhamento qualificado da família para acesso a políticas de suporte para o processo de reinserção familiar;

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Ações para identificação, mobilização e fortalecimento de vínculos com a família extensa e com pessoas significativas da comunidade para suporte no processo de reinserção familiar;
- Informação à família sobre o direito de questionar o afastamento da criança/adolescente e requerer, junto à Justiça, por meio de advogado nomeado ou Defensor Público, a reintegração da criança/adolescente;

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Articulação com o Poder Judiciário e o Ministério Público para viabilizar o cadastramento para adoção;
- Registro da história de vida do acolhido por meio de fotos, diários, etc.;
- Registro da visitação (interna e externa) durante o processo de reinserção e colocação familiar;
- Estímulo ao protagonismo infanto-juvenil por meio de ações planejadas, relacionadas à vida cotidiana dos acolhidos (saídas, rotinas do serviço de acolhimento, assembléias, etc.).

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Dentre as principais ações da **segunda dimensão** destacam-se:
- Inserção e manutenção do acolhido na rede escolar;
- Acompanhamento do acolhido e da família pelos serviços de saúde;
- Participação do acolhido em atividades esportivas, culturais e de lazer;
- Participação do acolhido em atividades religiosas, de acordo com sua crença;

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Acompanhamento do acolhido e da família na rede socioassistencial: Inscrição da família no CAD Único, acompanhamento pelo PAEFI e/ou pelo PAIF, inserção do acolhido e da família no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos;
- Inserção da família em programas habitacionais;
- Assistência Jurídica (Ex.: Def. Pública, NPJ's, etc.).

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- É importante que nas ações dessa dimensão sejam identificados o órgão, serviço ou programa responsável, o local do atendimento, os dias e horários (se for o caso) e o profissional de referência (com os telefones de contato).

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

IV. O Monitoramento :

- O que é?
- Consiste nas formas de verificação do sucesso das ações previstas no Plano para o acolhido e a família, e pode englobar a utilização de alguns instrumentos:
- Estudo de caso do serviço de acolhimento;
- Estudo de caso com a rede;
- Entrevistas individuais e familiares;
- Grupos multifamiliares;
- Contatos Interinstitucionais.

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

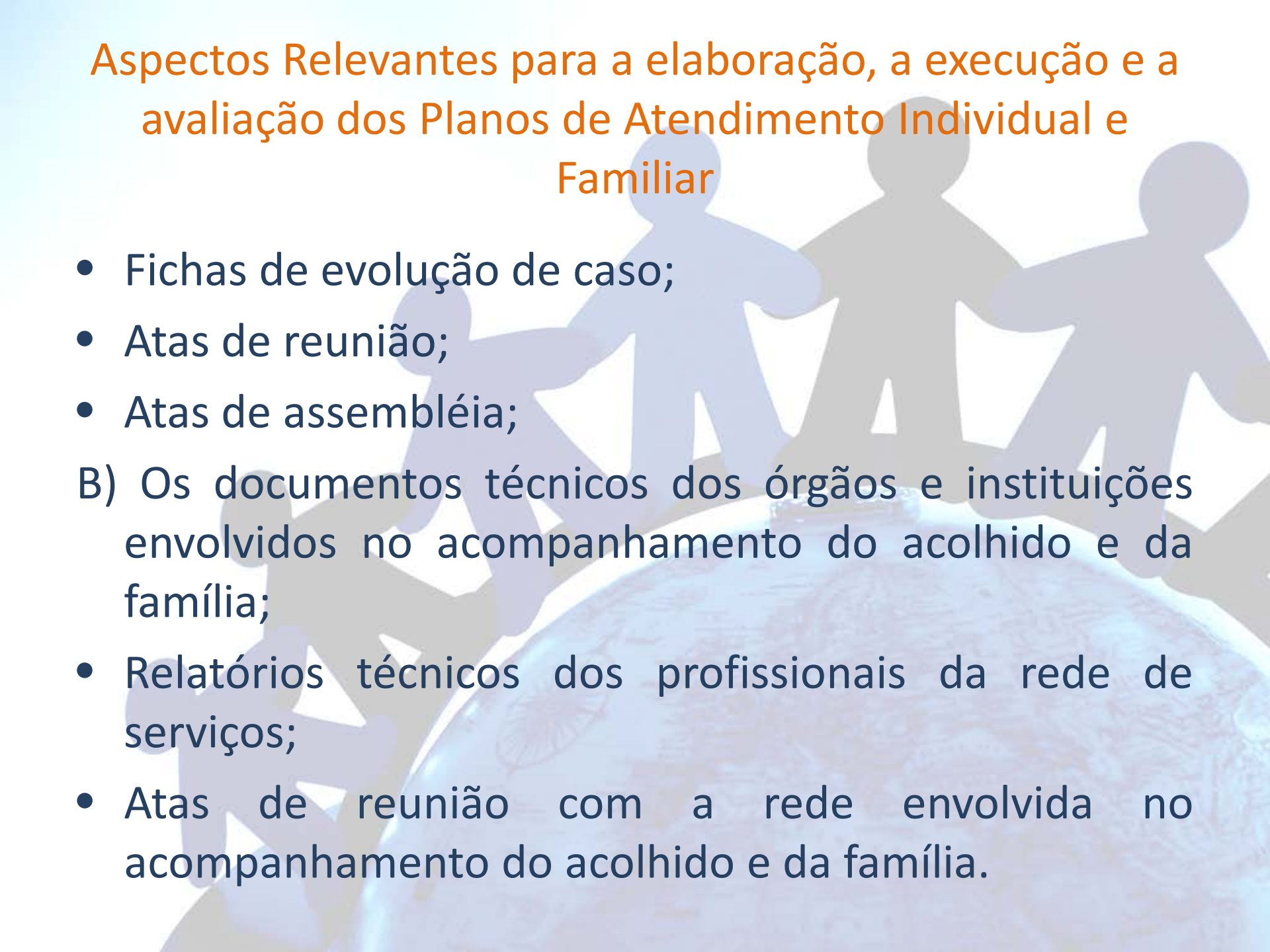
V. A Avaliação:

- O que é?
- Consiste na avaliação dos impactos da execução do Plano sob três perspectivas:
- 1) Impactos do trabalho desenvolvido pelo serviço de acolhimento e pela rede na vida do acolhido e da família de origem;
- 2) Possibilidades objetivas de reinserção familiar;
- 3) Identificação das ações futuras para acompanhamento do caso.

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Essa etapa engloba, dentre outras atividades, as que se voltam para a sistematização dos resultados obtidos, e dos aspectos facilitadores e obstrutores encontrados durante a execução do Plano.
- Neste contexto, tornam-se relevantes:
- A) Os documentos de sistematização do acompanhamento técnico-institucional:
- Livros de registro de visita;
- Livros de ocorrência dos profissionais técnicos e educadores/cuidadores;

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- Fichas de evolução de caso;
 - Atas de reunião;
 - Atas de assembléia;
- B) Os documentos técnicos dos órgãos e instituições envolvidos no acompanhamento do acolhido e da família;
- Relatórios técnicos dos profissionais da rede de serviços;
 - Atas de reunião com a rede envolvida no acompanhamento do acolhido e da família.
- 
- The background features a stylized globe with a grid of latitude and longitude lines. Overlaid on the globe are several dark blue silhouettes of human figures of various sizes, holding hands in a circular arrangement, symbolizing global unity and community.

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

- É importante indicar que a avaliação do processo de execução do Plano de Atendimento Individual e Familiar é uma ferramenta fundamental para a construção da opinião técnica sobre o caso, em especial para subsidiar as decisões do sistema de Justiça: possibilidades de reinserção familiar (nuclear ou extensa), colocação em família substituta, investimento na autonomia com rede de suporte socioafetivo, etc.

Aspectos Relevantes para a elaboração, a execução e a avaliação dos Planos de Atendimento Individual e Familiar

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE – CAO INFÂNCIA

MÁRCIA NOGUEIRA DA SILVA

ASSISTENTE SOCIAL

E-MAIL:

marcinog@mprj.mp.br